

FLH0116 – HISTÓRIA DA CULTURA III

PERÍODO: 2022/2º semestre

TURMAS: noturno (sextas-feiras) | vespertino (sextas-feiras)

PROF. RESPONSÁVEL: Eduardo H. Peruzzo | ehperuzzo@usp.br

**A MORTE E O MORRER NO OCIDENTE (SÉCULOS XIV-XX):
TÓPICOS DE ESTUDO**

EMENTA: Concordando-se com a máxima que define a História enquanto ‘o estudo dos homens e mulheres no tempo’, não se deve, portanto, ignorar a mais humana das condições: a finitude da vida. Embora se trate de um tema tabu, a morte, além de um fenômeno biológico inexorável, possui entre nós uma dimensão sociocultural e uma historicidade própria. Cada época e contexto enfrenta esta questão de formas distintas, onde recorrências e inovações foram estabelecendo comportamentos que merecem ser conhecidos não só pelo que nos informam sobre si mesmos, mas também, pelo que esclarecem acerca de seu entorno. Poucos vestígios testemunham tão bem o funcionamento de uma sociedade, quanto o modo como lidam com *o morrer*, com a morte e com seus mortos. Além do mais, por tratar-se de um assunto central às Humanidades, atitudes e sensibilidades coletivas diante da morte são, ainda, um recorte oportuno para se conhecer uma parcela da produção historiográfica do último século a partir de um de seus temas clássicos. Por tudo isso, mais do que um percurso linear acerca da história sobre a morte e o morrer no Ocidente, o curso propõe analisar, a partir de certos tópicos e estudos de caso, algumas aproximações possíveis a estes fenômenos.

OBJETIVOS: Compreender a importância da temática para os estudos históricos e conhecer, minimamente, o vasto repertório de autores e obras que o abordaram, privilegiando a perspectiva historiográfica.

MÉTODOS DIDÁTICOS:

- ◆ Encontros presenciais semanais (ou realizados de forma virtual síncrona via *Google Meet*, caso se imponha a necessidade do distanciamento social por medidas sanitárias).
- ◆ Leitura/debate dos textos indicados para cada aula, que serão previamente disponibilizados no drive (pasta virtual) da disciplina.
- ◆ Utilização de um ambiente virtual (*Google Classroom*) de apoio ao curso presencial para interação conjunta, disponibilização dos materiais e envio das atividades.
- ◆ Realização de seminários e entrega de um trabalho final que totalizarão a nota integral da disciplina (ver Avaliação).

PROGRAMA DO CURSO (UNIDADES):

- I. O historiador diante da morte: a morte e o morrer como objetos de investigação histórica;
- II. *Decadência, declínio, queda...* Epítetos para uma concepção cíclica/fatalista da história;
- III. A peste, a dança macabra e o purgatório: o medo da morte e suas representações em finais da Idade Média e princípios da Era Moderna;
- IV. *Memento mori* e a morte barroca: vivendo para o bem morrer;
- V. “O Rei não morre jamais”: pompas e representações fúnebres na dinâmica dos grandes impérios;
- VI. Os vivos e os mortos na formação do Brasil;
- VII. Funerais republicanos: rito cívico e secularização no contexto luso-brasileiro;
- VIII. Morte e cultura material: cemitérios como espaços de memória;
- IX. Violência, terrorismo de Estado e danação da memória: mortos e desaparecidos em regimes de exceção;
- X. Caronte no exílio: a negação contemporânea da morte.

AVALIAÇÃO:

- ◆ Presença e participação nos encontros semanais [1 ponto].
- ◆ Apresentação de Seminário (preferencialmente em grupo de até 3 pessoas) de pelo menos um dos textos previstos para as aulas [4 pontos].
- ◆ Trabalho final escrito (individual ou em grupo de até 3 pessoas) [5 pontos].

BIBLIOGRAFIA GERAL:

[OBS: Esta é uma bibliografia geral dos temas do curso. As indicações específicas de cada encontro, bem como as demais informações, irão constar no cronograma da disciplina distribuído na primeira aula]

ARASSE, Daniel. *A Guilhotina e o Imaginário do Terror*. São Paulo: Ática, 1989.

ARIÉS, Philippe. *História da Morte no Ocidente: da Idade Média aos Nossos Tempos*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2017.

ARIÉS, Philippe. *O Homem Diante da Morte*. São Paulo: Unesp, 2014.

BAUER, Caroline Silveira. “Um Lugar de Memória no Esquecimento: o Monumento aos Mortos e Desaparecidos Políticos em Porto Alegre”, *Revista Memória em Rede*, v. 7, n. 13, p. 58-68, 2015. doi: 10.15210/rmr.v7i13.6305

BECKER, Ernest. *A Negação da Morte*. Rio de Janeiro: Record, 1991.

BELMONT, Nicole. “Vida/Morte”; URBAIN, Jean-Didier. “Morte”. In: ROMANO, Ruggiero (Dir.). *Enciclopédia Einaudi*, Volume 36: Vida/Morte -Tradições - Gerações. Lisboa: INCM, 1997, pp. 11-60; 381-417.

- BLOCH, Marc. *Os Reis Taumaturgos. O Caráter Sobrenatural do Poder Régio: França e Inglaterra*. São Paulo: Cia das Letras, 1993.
- BUESCU, Ana Isabel. *Imagens do Príncipe: discurso normativo e representação*. Lisboa: Cosmos, 1996.
- BURKE, Peter. "Tradition and experience: The idea of decline from Bruni to Gibbon.", *Daedalus*, v. 105, n. 3, 1976, pp. 137-52. [<http://www.jstor.org/stable/20024422>].
- CARREIRA, Eduardo José Antunes Netto. *Representações e Práticas de Violência Política na Revolução Francesa: sobre as origens do conceito terrorismo*. Dissertação de Mestrado em História, Universidade de Brasília, 2016. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/20107>
- CATROGA, Fernando. "Recordar e comemorar. A raiz tanatológica dos ritos", *Mimesis*, Barú, v. 23, n. 2, pp. 12-47, 2002. https://secure.unisagrado.edu.br/static/biblioteca/mimesis/mimesis_v23_n2_2002_art_01.pdf
- CATROGA, Fernando. *Entre Deuses e Césares. Secularização, Laicidade e Religião Civil: uma Perspectiva Histórica*. Coimbra: Almedina, 2010.
- CATROGA, Fernando. *O Céu da Memória. Cemitério Romântico e Culto Cívico dos mortos em Portugal (1756-1911)*. Coimbra: Minerva, 1999.
- CHAUNU, Pierre. *Histoire et Décadance*. Paris: Perrin, 1981.
- CHIVA, Juan. "Catafalcos habsbúrgicos. Túmulos del siglo XVI al XVIII en la colección de la Biblioteca Casanatense". In: GONZALEZ TORNEL, Pablo (Dir.). *Los Habsburgo: Arte y Propaganda en la Colección de Grabados de la Biblioteca Casanatense de Roma*.Castello de la Plana: Universitat Jaume I, 2013, pp. 195-220.
- CYMBALISTA, Renato. *Sangue, Ossos e Terras. Os Mortos e a Ocupação do Território Luso-brasileiro – Séculos XVI e XVII*. São Paulo: Alameda, 2011.
- ELIAS, Norbert. *A Solidão dos Moribundos, Seguido de , Envelhecer e Morrer*. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.
- ELLIOTT, John H. "Percepciones de Decadencia". In: *Haciendo História*. Barcelona: Taurus, pp. 133-155.
- FAHLANDER, Fredrik; OESTIGAARD, Terje (Eds.). *The Materiality of Death: Bodies, Burials, Beliefs*. Oxford: Archaeopress, 2008.
- FERRANDIZ, Francisco. "Guerras sin fin: guía para descifrar el Valle de los Caídos en la España contemporánea", *Política y Sociedad*, 2011, Vol. 48 Núm. 3: 481-500 481 http://dx.doi.org/10.5209/rev_POSO.2011.v48.n3.36425
- FIGUEIREDO, Olga Maíra. *O Cemitério da Consolação: uma Encantadora Cidade dos Mortos*. Curitiba: Appris Editora, 2020.
- FREUD, Sigmund. "Luto e melancolia 1917[1915]"; "Considerações atuais sobre a guerra e a morte (1915)". In: *Obras Completas, Volume 12: Introdução ao Narcisismo, Ensaio de Metapsicologia e Outros Textos (1914-1916)*. São Paulo: Cia das Letras, 2010.
- FREUND, Julien. *La Décadence: Histoire Sociologique et Philosophique d'une Catégorie de l'Expérience Humaine*. Paris: Sirey, 1984.
- FURTADO, Júnia Ferreira. "Desfilar: a procissão barroca", *Revista Brasileira de História*, São Paulo, v. 17, n.33. (1997), pp. 251-279.
- GALVAO, Viviane. *Religiosidade e Morte: Instrumentos do Projeto Colonial Português*. Columbia, The University of South Carolina. *Histocal Archeology in Latin América*. Columbia: Univerity of South Carolina, 1995. Disponível em:<http://www.brasilarqueologico.com.br/download.php?file=publicacoes/1995/Religiosidade%20e%20Morte%20-%20Instrumentos%20do%20Projeto%20Colonial%20Português.pdf>
- GENNEP, Arnold van. *Os Ritos de Passagem*. Rio de Janeiro: Vozes, 2013.
- GIESEY, Ralph E. *Le Roi ne Meurt Jamais. Les Obsèques Royales dans la France de la Renaissance*. Paris: Flammarion, 1987.
- GILMAN, Richard. *Decadence. The Strange Life of an Epithet*. New York: Farrar, Straus & Giroux, 1979.

- GINZBURG, Carlo. “Representação: a palavra, a ideia, a coisa”. In: _____. *Olhos de Madeira. Nove Reflexões sobre a Distância*. São Paulo: Cia das Letras, 2001. pp. 85-103.
- GORDELIER, Maurice (Org.). *Sobre a Morte: Invariantes Culturais e Práticas Sociais*. São Paulo: SESC, 2017.
- HERMAN, Arthur. *The Idea of Decline in Western History*. New York: The Free Press, 1997.
- JANCSÓ, István; KANTOR, Iris (Orgs.). *Festa: Cultura & Sociabilidade na América Portuguesa*. São Paulo: Hucitec, 2001, 2 v.
- KANTOROWICZ, Ernst. *Os Dois Corpos do Rei. Um Estudo Sobre Teologia Política Medieval*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- KELLEHEAR, Allan. *Uma História Social do Morrer*. São Paulo: Unesp, 2016.
- KERRIGAN, Michael. *The History of Death: Burial Customs and Funeral Rites, from the Ancient World to Modern Times*. Guilford: The Lion Press, 2007.
- KOK, Maria da Glória. *Os Vivos e os Mortos na América Portuguesa*. Campinas: Unicamp, 2001.
- KOUDOUNARIS, Paul. *Heavenly Bodies: Cult Treasures & Spectacular Saints from the Catacombs*. New York: Thames & Hudson, 2013.
- LE GOFF, Jacques. “Decadência” In: *História e Memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 2003, pp. 373-418.
- LE GOFF, Jacques. *O Nascimento do Purgatório*. Rio de Janeiro: Vozes Limitada, 2017.
- MARAVALL, José. *A Cultura Barroca: Análise de uma Estrutura Histórica*. São Paulo: Edusp, 1997.
- MARCELINO, Douglas Attila. *Historiografia, morte e imaginário: estudos sobre racionalidades e sensibilidades políticas*. São Paulo: Alameda, 2017. 162p .
- MARCELINO, Douglas Attila. *O Corpo da Nova República: Funerais Presidenciais, Representação Histórica e Imaginário Político*. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2015.
- MATTEDI, Marcos Antonio; PEREIRA, Ana Paula. “Vivendo com a Morte: o Processamento do Morrer na Sociedade Moderna”. *Caderno CRH*, v. 20, p. 319-330, 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0103-49792007000200009>
- MAUSS, Marcel. *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003.
- MBEMBE, Achille. *Necropolítica: Biopoder, Soberania, Estado de Exceção e Política da Morte*. São Paulo: N-1edições, 2018
- MÍNGUEZ, Víctor. “La muerte arquera cruza el Atlántico”, *Semata: Ciencias Sociales e Humanidades*, ISSN 1137-9669, 2012, vol. 24: 149-170
- MÍNGUEZ, Víctor. *Los Reyes Distantes: Imágenes del Poder en el México Virreinal*. Castelló de la Plana: Universitat Jaume I, 1995.
- PARKER, Geoffrey. “‘A third of the world has died’: Surviving in the Seventeenth Century”. In: *Global Crisis – War, Climate Change and Catastrophe in the Seventeenth Century*. London; New Haven: Yale University Press, 2014, pp. 77-113.
- PIMENTA, João Paulo. “Morrer, viver e lembrar”. In: *O Livro do Tempo: uma História Social*. São Paulo: Edições 70, 2022, pp. 391-440.
- REIS, João José. *A Morte é uma Festa: Ritos Fúnebres e Revolta Popular no Brasil do Século XIX*. São Paulo: Cia das Letras, 2009.
- RODRIGUES, Cláudia; FRANCO, Maria da Conceição V. “O corpo morto e o corpo do morto”. In: PRIORE, Mary del; AMANTINO, Márcia (Orgs.). São Paulo: Unesp, 2011, pp. 157-183.
- RODRIGUES, Cláudia. *Nas Fronteiras do Além: A Secularização da Morte no Rio de Janeiro (Séculos XVIII e XIX)*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

- SALMORAL, Mirian del Moral. “Memoria y Monumentalidad. El Valle de los Caídos, un contramonumento”, *Cuadernu: Difusión, investigación y conservación del patrimonio cultural*, n. 8, 2020, pp. 11-33. Disponível em: <https://laponte.org/wp-content/uploads/2020/12/ArtValle.pdf>
- SCHMITT, Jean-Claude. *Os Vivos e os Mortos na Sociedade Medieval*. São Paulo: Cia das Letras, 1999.
- SCHNEIDER, Norbert. *Naturezas Mortas. A Pintura de Naturezas Mortas nos Primórdios da Idade Moderna*. Colônia: Taschen, 1990.
- SMITH, Robert. “Os mausoléus de D. João V nas quatro partes do mundo”, *Revista da Faculdade de Letras de Lisboa*, t. 21, 2ª série, nº1 (1955). pp. 123-156.
- TEDIM, José M. A. Festa régia no tempo de D. João V: poder, espetáculo, arte efêmera. – V.1. 1999.568 f. Dissertação de Doutorado em História da Arte, apresentada à Universidade Portucalense Infante D. Henrique, Porto, 1999.
- TELES, Janaína de Almeida. “Eliminar ‘sem deixar vestígios’: a distensão política e o desaparecimento forçado no Brasil”, *Revista M. Estudos Sobre a Morte, Os Mortos E O Morrer*, 5(10), pp. 265-297, 2020. Disponível em : <https://doi.org/10.9789/2525-3050.2020.v5i10.265-297>
- THOMAS, Louis-Vicent. *Antropología de la Muerte*. México: Fondo de Cultura Económica, 1983.
- TURNER, Victor. *O Processo Ritual*. Rio de Janeiro: Vozes: 2013.
- VAILATI, Luiz Lima. *A Morte Menina: Infância e Morte Infantil no Brasil dos Oitocentos (Rio de Janeiro e São Paulo)*. São Paulo: Alameda, 2010.
- VALLADARES, Clarival do Prado. *Arte e Sociedade nos Cemitérios Brasileiros: um estudo da arte cemiterial ocorrida no Brasil desde as sepulturas de igrejas e as catacumbas de ordens e confrarias ate as necrópoles secularizadas, realizado no período de 1960 a 1970*. Rio de Janeiro: Conselho Federal de Cultura, 1972, 2v.
- VARELA, Javier. *La Muerte Del Rey. El Ceremonial Funerario de la Monarquía Española (1500-1885)*. Madrid: Turner, 1990.
- VECCHI, Roberto. “O Passado Subtraído da Desaparição Forçada: Araguaia como Palimpsesto”. *Estudos de Literatura Brasileira Contemporânea*, 2014, n. 43, pp. 133-149. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/elbc/a/vJrd9rJB7SjBF7mDrzST95P/?format=pdf&lang=pt>>. Epub 02 Jun 2014. ISSN 2316-4018.
- VERNANT, Jean-Pierre. “A bela morte e o cadáver ultrajado”, *Discurso: Revista do Departamento de Filosofia da FFLCH da USP*, n.9, nov/1978, pp. 31-62.
- VINYES, Ricard (ed.). *El Estado y La Memoria: Gobiernos y Ciudadanos frente a los Traumas de la Historia*. Barcelona: RBA, 2009.
- VOVELLE, Michel. “Sobre a morte”; “A sensibilidade pré-revolucionária”. In: *Ideologias e Mentalidades*. São Paulo: Brasiliense, 2004, pp. 127-150; 337-371.
- VOVELLE, Michel. *As Almas do Purgatório, ou, O trabalho de Luto*. São Paulo: Unesp, 2010.
- VOVELLE, Michel. *L'Heure du Grand Passage Chronique de la Mort*. Paris: Gallimard, 1993.
- VOVELLE, Michel. *La Mort et l'Occident: De 1300 à Nos Jours*. Paris: Gallimard, 2000.
- VOVELLE, Michel. *Mourir Autrefois: Attitudes Collectives Devant la Mort aux XVII et XVIII. Siècles*. Paris: Gallimard, 1990.
- WEINRICH, Harald. *Lete: Arte e Crítica do Esquecimento*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001:
- WINTER, Ulrich. “Localizar a los muertos y reconocer al Otro : Lugares de memoria(s) en la cultura española contemporánea”. In: RESINA, Joan Ramon; WINTER, Ulrich (Eds.).*Casa encantada: lugares de memoria en la España constitucional (1978-2004)*.Madrid: Iberoamericana Vervuert, 2005, pp. 17-39.